



**Município de São José do Cerrito**

Secretaria de Planejamento

## **MEMORIAL DESCRITIVO PARQUE JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA BRANCO**

### **1. DADOS GERAIS**

Obra: Implantação do Parque Poliesportivo Municipal José Maria de Oliveira Branco.

Proprietário: Município de São José do Cerrito, aos cuidados da Secretaria de Planejamento.

Autor/responsável técnico: Eng. Nilson do Prado Rodrigues.

Endereço: Rua Theodoro Correa de Melo, s/nº, Centro.

### **2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA**

O terreno aonde será implantado o parque, está localizado na região central do município de São José do Cerrito, possui uma área total de 9.180,00 m<sup>2</sup>, em uma região residencial, com pequenos comércios no entorno. A área do parque é de propriedade do município, e ao seu redor já existem outras estruturas do poder público municipal, como um ginásio de esportes e um barracão de atividades diversas. Esta área foi definida como de interesse público coletivo e será requalificada com a implantação do parque, para uso da comunidade.

### **3. OBJETIVO**

O Parque José Maria de Oliveira Branco tem como objetivo ser um espaço público democrático, de qualidade e socioambientalmente sustentável. Para este fim, desenvolveu-se um projeto que atende às particularidades e às demandas do município e da população, e que reflete em aspectos sócio-culturais da região.

### **4. DIRETRIZES**

- Estruturar as ações de preservação do meio ambiente e da paisagem urbana municipal.
- Ter a finalidade ecológico-ambiental como primordial, a qual consiste na preservação, conservação e recuperação das condições biofísicas consideradas necessárias ao conforto fisiológico humano, na proteção da fauna e da flora, e na proteção do solo e do recurso hídrico.
- Acolher grande diversidade de usos e frequentadores. Os percursos, as construções, os equipamentos e o mobiliário devem promover, de forma integrada, o convívio de crianças, jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um diálogo conectando o parque ao seu entorno urbanizado por meio de um



circuito de caminhada que se estenderá por dentro do parque, com deck de descanso e equipamentos de lazer e ginástica, além de um palco para apresentações culturais, transformando-o em um parque urbano, integrado e democrático.

- Recuperar e preservar a diversidade da flora e da fauna com a utilização de espécies nativas do bioma da região através de plano de manejo específico.
- Garantir a segurança do Parque com o tratamento adequado dos espaços de circulação e convivência e da vegetação evitando locais muito isolados.
- Proporcionar iluminação adequada para possibilitar o uso noturno, garantindo maior segurança aos usuários.
- Ampliar os impactos positivos do parque procurando conectar a comunidade ao uso do local.

## **5. ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS GERAIS E ACABAMENTOS**

*5.1. Partido arquitetônico :* A estrutura dos portais de entrada utilizarão revestimentos em pedra e madeira serrada, além de concreto estrutural. O palco será construído em alvenaria e concreto, e o deck com pergolado em madeira serrada. Essas estruturas deverão se integrar ao parque através do uso desses materiais, bem como seu uso e ocupação deverá considerar sempre como primordial o aspecto ambiental da área.

*5.2. Serviços preliminares gerais:* Os projetos serão previamente aprovados pelo Município e liberados para conhecimento do executor da obra. Um planejamento prévio da obra deverá ser feito de modo que os trabalhos se desenvolvam com segurança tanto para os pedestres quanto para o fluxo viário, que não poderá ser interrompido, salvo em casos especiais.

A limpeza do local de trabalho deverá ser imediata. As escavações deverão ser sequenciais e o material resultante deverá ser depositado junto à cava e não poderá interditar os locais de circulação e acesso, nem causar danos à flora local. Caso necessário, um local para descarga junto ao parque será especificado, de modo a não causar danos ao patrimônio. Casos especiais serão atendidos prioritariamente e em separado do contexto geral.

*5.3. Limpeza da área:* A limpeza da área, cuja extensão corresponde aos 9.180,00 m<sup>2</sup>, será pontual e feita de forma mecanizada com a remoção de camada superficial de vegetação que não sirva a utilização no parque, remoção de entulhos, entre outros, nos locais aonde serão feitas as trilhas e construções. O restante das áreas de mata a preservar não deverá ser mexida nem ter seu mato rasteiro destocado. Os entulhos deverão ser devidamente separados, destinados para reciclagem e/ou deposição em áreas apropriadas. A camada de solo vegetal da superfície de



terreno das trilhas que serão pavimentadas deverá ser retirada até uma profundidade de 40cm e reservada em local apropriado, para futura reutilização em outros serviços.

**5.4. Preparação do canteiro de obras:** O canteiro de obras deverá ser munido de abrigo provisório para guarda de materiais e ferramentas, uma vez que o terreno não possui local apropriado para tal fim. O abrigo deverá ser de um pavimento e aproximadamente 20m<sup>2</sup>, valendo-se de estrutura de madeira de pinus, vedação de madeira compensada e cobertura de telhas de fibrocimento de 6 mm, contando com ligação provisória de água, abrigo para cavalete, instalação provisória de sanitário e ligação provisória de luz e força.

O construtor deverá executar a instalação do canteiro de obras e as instalações provisórias para fornecimento de água e energia elétrica, cabendo também a ele todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionárias. Poderão ser utilizadas as redes hidráulicas e elétricas já existentes, quando possível.

Deverá ser instalada placa de identificação da obra e da equipe técnica envolvida, sempre nos padrões definidos pelo Município. A área deverá ser fechada para circulação de pessoas durante a execução da obra, com a colocação de placas em cada acesso indicando a existência de obra e a proibição da entrada.

**5.5. Locação da obra:** A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos aprovados pelo município. De início deverão ser marcados "in loco", através de serviços especializados de topografia. A partir da fixação dos pontos e do lançamento de eixos entre os mesmos, a obra será locada em seus setores específicos, através da utilização de gabaritos, construídos em esquadro, com pontaletes de pinus 3"x3" e tábuas de pinus de 3ª, 1"x12".

**5.6. Escavações e nivelamento de terra:** No local onde as estruturas novas serão instaladas (construções e cercas) o terreno deverá ser devidamente nivelado, observando criteriosamente a marcação da obra. As escavações serão feitas para as fundações superficiais, também observando a marcação de obra e detalhamentos de projeto.

**5.7. Cercamento:** O cercamento perimetral da área do parque será feito com mourões de concreto fixados a cada 3,00 m, e tela de arame galvanizado. Toda a fixação das telas nos mourões deverá ser com arame recozido. Na parte inferior e superior da tela deverá ser esticado um fio de aço nº14 macio com carga de ruptura de 600Kg/f, que terá a função de sustentação da tela. Os dois fios deverão ser fixados aos mourões de fixação da tela.



**5.8. Trilhas e calçadas em concreto:** Inicialmente as trilhas devem ser totalmente limpas e alargadas para a medida de 3,00 m. O solo que receberá o novo pavimento deverá ser regularizado, nivelado e compactado manualmente com soquete, mantendo-se os devidos caimentos. Sobre a sub-base regularizada será aplicada uma camada de brita, na espessura de 5 cm, também nivelada e compactada com compactador de placas vibratórias. A pavimentação será executada concreto usinado ou moldado in loco. Deverão ser respeitados os traços e as espessuras do piso, sendo que a camada de concreto sobre a camada de brita deverá ter espessura geral de 6cm. O nivelamento superior da trilha deverá ser tanto quanto possível, liso e nivelado, sem a existência de degraus ou ressalto. Para evitar irregularidades na superfície, não se deve transitar sobre a base antes da cura do concreto. O trânsito sobre a pavimentação só poderá ser liberado quando todos os serviços estiverem completos.

O meio fio será pré-moldado de concreto e deverá seguir as dimensões e forma conforme modelo do fabricante. A resistência mínima do concreto utilizado na fabricação dos meios-fios deverá ser de 20,0 MPa. O assentamento dos meio-fios se dará com a utilização de argamassa de cimento e areia (1:4), entre uma peça e outra.

As calçadas de circulação interna e de ligação entre parque infantil, pista de skate, campo, cancha e demais áreas do parque, serão de concreto e deverão ter caimento de 2% para a um dos lados, devendo este ser retilíneo e não sendo tolerado inflexões em qualquer sentido. Previamente à concretagem do pavimento, a cancha deverá estar preparada, apiloada, forrada de brita graduada compactada e/ou areia industrial e com os caimentos requisitados no projeto. Nessas calçadas deverão ser instalados os pisos podotáteis direcionais e de alerta para contemplar a acessibilidade.

**5.9. Instalações elétricas/iluminação:** As instalações elétricas para alimentação dos postes de iluminação do parque, serão subterrâneas. Enterradas em valas abertas manualmente com profundidade e largura compatíveis com o diâmetro dos eletrodutos flexíveis PEAD, e garantindo que dessa forma os mesmos não venham a sofrer nenhum tipo de dano ou ruptura ao longo dos trechos de distribuição dos circuitos elétricos. Os postes serão de concreto com luminárias de led.

**5.10. Instalações hidrossanitárias:** Em um dos acesso do parque será instalada a caixa de abrigo para hidrômetro que será de uso exclusivo do parque. As instalações hidrossanitárias atenderão ao fornecimento de água e coleta de esgoto em pontos do parque ao longo do circuito de caminhadas e dos brinquedos e campos de futebol, para abastecimento de bebedouros para consumo de água pelos usuários. Esses bebedouros serão de alvenaria, com instalação de lavatório e torneira tipo pressmatic.



**5.11. Campo de futebol:** No local aonde será o campo de futebol de grama sintética, a camada de vegetação superficial deverá ser removida, o terreno nivelado e apilado para receber a grama sintética.

**5.12. Cancha de areia:** No local aonde será a cancha de areia, a camada de vegetação superficial, e mais uma camada de solo com espessura de 10 cm deverá ser removida, para posteriormente receber a areia da cancha. Deverá ser colocado carga suficiente de areia para recobrir os 10 cm de espessura. As bordas da cancha deverão ser contidas com uso de limitadores de jardim ou meio-fio para evitar ao máximo o espraçamento da areia.

**5.13. Brinquedos do parque infantil:** Serão implantados novos, e seguirão especificação do fabricante, atendendo as normas da ABNT, sendo esses brinquedos: Parque infantil em madeira plástica contendo a estrutura principal com colunas de madeira plástica, com reforço interno tipo cruzeta, cantos arredondados e acabamento em polipropileno e polietileno pigmentado na cor itaúba. Ferragens galvanizadas a fogo e pintura eletrostática, com certificado de conformidade com a ABNT NBR 16.071, através de laboratório acreditado pelo Inmetro. Para a instalação dos equipamentos será executado piso de concreto armado alisado no local indicado em projeto. O piso de concreto deverá estar perfeitamente nivelado ao passeio do circuito de caminhadas, não sendo permitidos degraus, saliências ou inclinações bruscas que impeçam a acessibilidade.

**5.14. Pista de skate:** Será construída sobre piso de concreto conforme mostrado em projeto. Os obstáculos e rampas de manobras serão feitos também de concreto com camada superficial alisada para melhor deslizamento dos skates. Barras longitudinais de ferro serão colocadas nas extremidades para a execução de manobras.

**5.15. Equipamentos:** Serão instalados ao longo do circuito de caminhadas e no entorno do parque, jogos de lixeiras para lixo orgânico e reciclável. Cada conjunto possui duas cestas de 35x45x51cm e capacidade de 80 litros, sendo uma na cor amarela e outra na cor marrom, sempre indicadas com os respectivos textos “reciclável” e “orgânico”. Os bancos serão distribuídos em toda a área do parque, do parquinho infantil, circuito de caminhada, campo de futebol e pista de skate.

**5.16. Sistema estrutural do palco/concha acústica:** Após a locação da obra serão feitos os trabalhos de terraplanagem, corte e aterro para a implantação da obra de acordo com o projeto. As cavas de fundações serão abertas até encontrar um solo firme e resistente, compatíveis com



as cargas atuantes e nunca inferior a 1,50m de profundidade. As fundações serão executadas com sapatas em concreto armado, coeficiente de resistência  $f_{ck}=20\text{MPa}$ . O concreto poderá ser usinado ou executado *in loco*, por meio de betoneira. Dúvidas deverão ser elencadas e resolvidas antes das ações práticas. Alterações somente poderão ser efetuadas com registro expresso e formal do Responsável Técnico e autor. Não serão aceitas falhas de execução, face a importância deste item na qualidade e estabilidade da obra. Ônus decorrentes da má gestão do projeto, serão de responsabilidade da empresa executora da obra. Após a escavação é necessário proceder a regularização e compactação do fundo da cava, até 5 cm abaixo da cota de apoio. Sobre as sapatas serão executadas as vigas de baldrame, as quais deverão ser executadas sobre lastro de concreto simples de espessura de 5 cm abaixo da cota de apoio da viga, sobre solo compactado.

A resistência característica à compressão do concreto para as sapatas, aos 28 dias de idade ( $f_{ck_{28}}$ ), deverá ser maior ou no mínimo igual a 20 MPa (para pilares e demais elementos estruturais a resistência mínima do concreto deverá ser maior ou igual a 25 MPa). O piso será de concreto moldado *in loco*, sob solo compactado que deverá ser executado com uma espessura de 8 cm de altura, com malha de aço CA-60 de diâmetro 5.0 mm espaçados a cada 25 cm, e concreto de  $F_{ck}=20\text{MPa}$ . Após a concretagem do contrapiso, o mesmo deverá ser mantido molhado por no mínimo 7 dias.

A laje de cobertura será pré-moldada com vigotes e lajotas cerâmicas, deverá atender a inclinação indicada em projeto. A conertura da laje será feita com concreto moldado *in loco* ou usinado, e deverá ter cobrimento mínimo de espessura 8 cm. Sobre a laje deverá se aplicar uma camada de material impermeabilizante a base de petróleo, ou outro material que possua as mesmas características de impermeabilização.

## **6. OBSERVAÇÕES FINAIS**

O autor dos projetos deverá sempre ser consultado na decisão de alterações do partido arquitetônico e/ou do dimensionamento dos diversos sistemas que compõem o projeto. Alterações somente poderão ser efetivadas após ouvida a gestão técnica e mediante parecer registrado formalmente. As dúvidas serão dirimidas pela gestão técnica e sem ônus adicional ao Município.

A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais e Normas de Segurança e Saúde no Trabalho. A obra será entregue completamente limpa, pisos totalmente lavados, com bancadas e peitoris isentos de respingos ou sujeira e com toda a documentação Municipal, Estadual e Federal em dia. Considerando que a obra prime pela boa técnica de materiais e mão de obra, fica subentendido que todos os serviços deverão ser executados por pessoal qualificado, responsável e ciente das pretensões do projeto. Somente



## **Município de São José do Cerrito**

Secretaria de Planejamento

será oficializada a entrega da obra e a liberação de uso do local após a verificação das condições de qualidade da execução da obra, de acordo com o projeto.

As instalações serão ligadas definitivamente à rede pública existente, sendo entregues devidamente testadas e em perfeito estado de funcionamento. A obra deverá oferecer total condição de uso. Qualquer dano ao patrimônio será ônus da empresa executora da obra.

Caso algum item deste memorial seja descumprido, não executado, executado de forma errada ou com uso de materiais inferiores, a empresa será notificada a fazer as adequações sob pena de multa e não recebimento da obra por parte da fiscalização de obra do contratante.

Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições serão possíveis, desde que apresentadas com antecedência, devendo os produtos apresentarem desempenho técnico equivalente àqueles anteriormente especificados e de acordo com as Normas Brasileiras.

É obrigatório à empreiteira registrar ART de execução de obra junto ao CREA SC, e a todos os seus funcionários o uso de equipamentos completos de EPI, sendo que o não uso dos mesmos poderá acarretar em notificação e multa. Qualquer pessoa autorizada a entrar na obra deverá fazer uso de pelo menos capacete e botas/coturnos para circular pelo local. A empresa deverá instalar, antes de iniciar obra, placas de orientação de uso de EPI e de proibição de entrada de pessoas não autorizadas em todas as entradas de acesso à obra.

Será de inteira responsabilidade da contratada a concordância entre os projetos, o local de construção ou instalação e as concessionárias (redes públicas). Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos.

São José do Cerrito, 15 de fevereiro de 2022.

---

**Nilson do Prado Rodrigues**

Engenheiro Civil

CREA-SC 172357-5